



## FORMAÇÃO CONTINUADA: UM ESTUDO DAS NECESSIDADES SENTIDAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Janaína Da Silva Ferreira<sup>1</sup>;  
José Henrique dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda  
<sup>2</sup>Prof. Dr. UFRRJ

PPGEDUC, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
IE/DEFD, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Resumo:** *O presente trabalho, através de um estudo bibliográfico, analisa em que medida a formação continuada se adequa às necessidades dos professores de Educação Física face ao contexto educativo contemporâneo. O tema formação continuada como Política Pública aparece significativamente na maioria dos discursos relacionados a política educativa. Porém, quando essa formação é proporcionada, frequentemente não são levadas em consideração as experiências vividas pelos professores. Este estudo pretende contribuir para o estabelecimento de diálogos entre professores e as instituições de ensino visando subsidiar Políticas Públicas de formação continuada que venham ao encontro das necessidades dos professores, criando melhores condições de intervenção na prática educativa.*

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Educação Física, Necessidades.

### Introdução

Este estudo faz parte de uma dissertação de mestrado em andamento e que se encontra na fase de levantamento bibliográfico na área pertinente. Pretende-se através deste estudo analisar e refletir sobre o processo de formação continuada dos professores de Educação Física e sua relação com a importância de se considerar os interesses e necessidades destes professores para o seu desenvolvimento profissional. Assume a perspectiva de que a formação continuada deve originar de seus interesses frente aos problemas vivenciados na sua prática pedagógica e no cotidiano escolar e, portanto, das necessidades por eles expressas. “O professor deve ser capaz de construir seu conhecimento a partir da análise crítica (teórica) das práticas e da ressignificação das teorias a partir dos conhecimentos da prática (práxis)” (Pimenta & Ghedin, 2002, p.72), e para isso, a formação inicial e continuada deve completá-lo no sentido de proporcionar momentos reflexivos sobre a sua prática. Como afirma FREIRE (1997, p.25), “Formação permanente que se funde, sobretudo, na reflexão sobre a prática.”. Infelizmente, poucas instituições/redes/sistemas possuem uma política estabelecida para a formação continuada de seus docentes, com isso, gerando um processo de desresponsabilização da atuação profissional e, conseqüentemente, comprometendo o desenvolvimento curricular em suas vertentes de rigor, direcionalidade, objetividade e intencionalidade em potencializar o conhecimento e as competências apreendidas pelos alunos. O presente trabalho, pretende analisar e refletir se a formação continuada no contexto educacional contemporâneo se mostra adequada às necessidades dos professores de Educação Física.

### Formação Profissional Continuada



III Congresso Sudeste de Ciências do Esporte  
*Mega Eventos esportivos no Brasil: seus impactos e a participação popular*  
Niterói – RJ  
23 a 25 de setembro de 2010

ISSN 2179-8141

Na sociedade moderna, a busca incessante por novas tecnologias que visam o desenvolvimento profissional, torna a formação permanente fundamental para o desenvolvimento profissional, de forma a permitir que este profissional tome decisões que venham ao encontro das necessidades sociais do meio em que atua.

Cada vez mais a formação continuada ganha contornos universais não se associando exclusivamente à profissionalização, mas também sendo considerada primordial para o desenvolvimento global do ser humano. Os educadores, enquanto agentes práticos reflexivos e que são fundamentais para que ocorra uma transformação social, devem ser capazes de constantemente refletirem sobre si mesmo e sua própria prática no saber docente, e através disso incorporar suas idéias no cenário educacional. Porém, para que isso aconteça é necessário que ele seja estimulado à essa reflexão, através, entre outros, da formação continuada.

Segundo Rodrigues & Esteves (1993, p. 44), entende-se por formação contínua no âmbito educacional as "Atividades formativas que ocorrem após a certificação profissional inicial que visam principal ou exclusivamente melhorar os conhecimentos, as habilidades práticas e as atitudes dos professores na busca de maior eficácia na educação dos alunos".

Além do compromisso e esforço individual do profissional, existe acordo na literatura de que a formação continuada deve se regular pela articulação entre a formação inicial e as experiências contextualizadas no campo de trabalho (Fusari, 1999), pela permanente reflexão sobre os problemas práticos em contraposição à simples e imediata adoção de novos procedimentos ou "práticas didáticas inovadoras" e pela reflexão coletiva e ativa de professores orientadas por princípios de investigação-ação (Perrenoud, 2002; Cruz & Ferreira, 2005).

No entanto, muitos obstáculos restringem o envolvimento dos professores nos processos de formação continuada. Entre estes, Hipólito (2004) resalta o problema da falta de tempo do professor para leituras/estudos e da oferta de formação aos finais de semana, ocupando um espaço destinado ao convívio familiar e ao lazer, tão caros a esta categoria profissional. O maior agravante refere-se ao fato de que nem sempre as formações oferecidas, muitas vezes compulsórias, contemplam as necessidades dos professores, acrescentando pouco ou nada ao crescimento pessoal ou profissional (Fusari, 1999). É em relação a esse último problema que imputamos a relevância desta reflexão, bem como justificamos a sua análise.

Dentre outros problemas da educação brasileira que afetam diretamente as relações pedagógicas vividas pelos professores nas escolas, existem: a desvalorização social do magistério; a falta de condições objetivas de trabalho nas escolas; a distribuição desigual de recursos materiais e simbólicos; a insuficiência ou má qualidade do material didático; a dupla ou tripla jornada de trabalho de muitos professores determinando a falta de tempo destinada à formação continuada ou até mesmo pela má formação inicial; o excessivo número de alunos por turma; a condição sócio-econômica e cultural dos alunos, etc.

A exemplo do que ocorre com qualquer aprendiz, a formação continuada só será significativa para o Professor na medida em que vá ao encontro da resolução de seus problemas práticos e da melhoria da qualidade de sua intervenção/interação pedagógica. Assim, tanto a percepção dos problemas a resolver, quanto à apreciação da eficácia pedagógica serão conjunturais e de ordem pessoal e, portanto, imanentes a cada sujeito e contexto de ação.



## **Formação continuada associada aos interesses e necessidades dos professores de Educação Física**

No contexto atual, oferecer formação continuada aos professores de Educação Física, é oferecer um serviço onde empresas são contratadas e seu serviço prestado sem qualquer conhecimento da realidade. Há frequentemente um pensamento privatista como diretriz educacional, que visa não só a atualização profissional, mas que desconsidera a identificação das reais necessidades do Professor. “As mesmices nos cursos realizados e a falta de sentido/significado tornam-se distantes da realidade e dos interesses dos professores, que não vêem aplicabilidade na realidade escolar” (PAIM, 2008, p.8) . Com isso, o professor, que por sua vez, é o melhor conhecedor da realidade da escola em que atua e até mesmo da comunidade em que atua, não é em nenhum momento perguntado sobre suas necessidades e sua opinião é totalmente desconsiderada, fazendo com que ele se desmotive em participar de qualquer formação que lhe é proporcionada. Muitos então acabam buscando por meios próprios uma formação mais adequada aos seus interesses e necessidades, face aos propósitos e à complexidade do processo educacional. Há professores que com recursos financeiros próprios procuram cursos de atualização, e muitos acabam partindo para uma área que foge do contexto educacional, já que a oferta de cursos na área de fitness é maior do que na área escolar.

A influência do pensamento do professor sobre sua prática, são antecedentes à qualquer ação pedagógica. Logo, seu pensamento e reflexão sobre suas experiências, ou seja, suas necessidades, são imprescindíveis para o seu desenvolvimento profissional. Suas atitudes, valores, crenças e experiências, são fatores imprescindíveis e influenciadores da prática docente. Para Imbernón (2006), o professor precisa vivenciar momentos de reflexão numa perspectiva crítica do conhecimento que possibilite o desenvolvimento profissional e permita avaliar a necessidade potencial e a qualidade de inovação educativa que deve ser introduzida constantemente nas instituições. Sendo assim, as instituições/redes/sistemas de ensino não podem desconsiderar as necessidades dos professores quando planejar qualquer programa de formação continuada

“Outra coisa que a administração tem de fazer em decorrência de seu respeito ao corpo docente e à tarefa que ele tem é pensar, organizar e executar programas de formação permanente, contando inclusive com a ajuda dos cientistas com quem temos trabalhado até agora: o corpo docente” (FREIRE, 1997, p.25).

Para Alves (2003) existem dois tipos de formação continuada: a que segue o modelo tradicional de formação profissional, denominado de paradigma conservador, onde a formação continuada é percebida na perspectiva da racionalidade técnica; e a que é defendida por autores como Nóvoa , Zeichner , Tardif e Veiga que entendem que a formação continuada deve ir além do domínio técnico dos processos pedagógicos preconizados pelos especialistas, e que ela deve criar condições ao professor de se posicionar e agir de forma crítica no âmbito social e no contexto onde atua. A isso eles denominam de paradigma emancipador.

### **Considerações Finais**

Pensar sobre formação continuada em Educação Física exige considerar a forma do professor conceber sua prática, suas crenças, valores e necessidades sentidas, elementos



que devem ser analisados quando se pensa em qualquer ação política de formação continuada. Tendo em vista as dificuldades de acesso à formação continuada, e com base no desenvolvimento deste trabalho, conjecturamos que o desinteresse dos professores por estes cursos se deve à alienação de seus conteúdos face à prática cotidiana na escola e os problemas que lhe é inerente.

Sendo assim destacamos referências que consideram a formação continuada não só como um percurso de desenvolvimento profissional, mas sendo essencial no desenvolvimento global do ser humano. Para isso, considerar a importância das experiências e as necessidades sentidas pelos professores se torna fundamental para que a formação emancipatória aconteça. Tais elementos são essenciais para uma formação que influencie de maneira significativa no processo ensino – aprendizagem, ou seja, a formação continuada deve vir precedida do conhecimento das necessidades sentidas e expressas dos professores tendo como base os problemas práticos característicos do ambiente de trabalho.

Espera-se que esta análise contribua para a reflexão no campo da formação continuada, em considerar a dimensão interna do sujeito (neste caso o professor de Educação Física), pois o seu juízo e a sua prática não se ancoram apenas nos conhecimentos técnico, científico e didático, mas também naqueles que se formam a partir de suas crenças, teorias implícitas e valores, fruto de experiências e vivências pessoais e interpessoais.

A análise da formação continuada associada às necessidades de desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física se apresenta como uma valiosa oportunidade para aprofundar a compreensão e análise da docência e possibilitar a reflexão sobre os modelos de formação vigentes, proporcionando espaços de diálogos que fomentem Políticas Públicas de qualidade na formação continuada dos professores de Educação Física, subsidiando o modo como as instituições públicas e sistemas de ensino organizam e gerem esta modalidade de formação.

## Referências

- Alves**, Wanderson Ferreira. (2003). A organização do trabalho pedagógico na Formação continuada em Educação Física escolar: Para além do paradigma conservador. *EF. Deportes, Buenos Aires, Ano 9*.
- Cruz**, G.C. & Ferreira. J.R. (1991). Processo de Formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. *Revista Brasileira de Educação Física e esporte, 19(2)*, 163-180.
- Freire**, P. (1921-1997). A Educação na Cidade. Cortez
- Fusari**, J.C. (1999). Avaliação de modalidades convencionais e alternativas de educação contínua de educadores: preocupações a serem consideradas. In: Bicudo, M.A.V.; Silva Junior, C.A. *Formação do educador e avaliação educacional: formação inicial e continuada*. São Paulo: UNESP, p.221-4.



III Congresso Sudeste de Ciências do Esporte  
*Mega Eventos esportivos no Brasil: seus impactos e a participação popular*  
Niterói – RJ  
23 a 25 de setembro de 2010

ISSN 2179-8141

**Hypolitto, D.** (2004). Repensando a formação continuada. *Conteúdo Escola*, 23/07/2004, recuperado de <http://www.conteudoescola.com.br/site/content/view/100/42/1/2/>, em maio de 2006.

**Mendonça, M. S. S.**(2003).Formação Continuada de Professores de Educação Física no Estado do Amapá.*Ef. Deportes, Buenos Aires*, A. 12, n° 116

**Nóvoa, A.** (org.)(1992). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote.

**Paim, M.C.C.** (2008). A Formação contínua dos professores de Educação Física Escolar. *Revista Digital, Buenos aires*, A.13 , n° 119

**Perrenoud, P.** (1999). Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, n.12, p.5-21.

\_\_\_\_\_. (2002). *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed.

**Pimenta, S. G.; Ghedin, E.** (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

**Rodrigues, A. & Esteves, M.** (1993). A análise das necessidades na formação de professores. Porto: Porto Editora.

Janaína Da Silva Ferreira

Endereço: Rua Dona Orminda,170, Andrade de Araújo, Nova Iguaçu, RJ

CEP:26010-450. E-MAIL: [janainajoy2005@hotmail.com](mailto:janainajoy2005@hotmail.com) / [janainajoyef@yahoo.com.br](mailto:janainajoyef@yahoo.com.br)

Apresentação em formato pôster